

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

(PDI)

2024 – 2029

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Campus Registro SP – IFSP- RGT

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI (2024-2028)

Relatório parcial

1. *Campus* Registro – IFSP RGT

2. Diretor-Geral : Rodrigo Andrade da Cruz

3. Comissão local:

Amanda Martins Representante técnico-administrativo

Ernani José Fortunato Lisboa Enke Técnico Administrativo – Indicado pela Gestão

Heleni Sousa dos santos Ferreira - Presidente Técnico Administrativo – Indicado pela Gestão

Armando Batista - Representante docente

Roberson Paulo Valencise Representante discente

4. Palavra do Diretor-Geral

O Instituto Federal *Campus* Registro iniciou suas atividades acadêmicas no ano de 2012 e dentro destes quase 13 anos de história a nossa infraestrutura cresceu, a quantidade de servidores técnico-administrativos e docentes foi aumentando ao longo deste período, assim como a quantidade de cursos e de estudantes atendidos. Estamos nos aproximando, portanto, do nosso limite de servidores enquanto *campus* pleno. Nossos cursos médios e superiores estão bastante consolidados no Vale do Ribeira, tendo formado egressos dos mais diversos municípios que compõem a nossa região. Creio que, neste momento, chegamos na fase dos ajustes finos em relação à oferta dos cursos, na busca do combate à evasão, assim como em nossos objetivos de propiciar um ambiente acadêmico de excelência para servidores e estudantes com o objetivo de avançar na nossa missão de formação e de apoio ao desenvolvimento das comunidades e das cadeias produtivas de nosso entorno.

Diante deste cenário e dado que a distribuição de docentes nas áreas de conhecimento já está razoavelmente estabilizada em nossa instituição, nossa margem de propostas de novos cursos ou alteração dos cursos atuais exigem amplas reflexões e debates da comunidade acadêmica em conjunto com a comunidade externa. Essa, portanto, é a tarefa da atual comissão do PDI - organizar essa discussão em torno de uma proposta que busque aperfeiçoar ainda mais os nossos índices de permanência, eficiência acadêmica e relação aluno-professor.

Em relação às propostas apresentadas, após a análise do processo de revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSP – Campus Registro, verificam-se avanços importantes, bem como desafios que demandam atenção no próximo período de vigência. Entre os principais desafios identificados, destacam-se a necessidade de ampliar a atratividade de determinados cursos, cuja relação candidato/vaga se apresenta em queda ou abaixo de 1, exigindo estratégias de divulgação, atualização curricular e fortalecimento de vínculos com o setor produtivo ; fortalecimento da infraestrutura física e tecnológica do campus, a fim de atender às novas demandas de ensino, pesquisa e extensão; consolidação de parcerias institucionais com municípios, empresas e organizações sociais, de modo a potencializar a inserção dos egressos no mundo do trabalho e ampliar o impacto regional das ações do IFSP; desafio de manter elevados padrões de qualidade acadêmica e de gestão, em um cenário de restrições orçamentárias.

No que se refere às propostas de extinção e manutenção, consideramos a manutenção dos cursos que apresentaram baixa procura, no entanto com ações de fortalecimento da divulgação dos referidos cursos, dado o seu papel estratégico para a região do Vale do Ribeira e para o cumprimento da missão institucional

do IFSP. Outrossim, serão fortalecidas ações de continuidade das políticas de inclusão e democratização do acesso, assegurando a permanência e o êxito dos estudantes em sua formação; alinhamento dos cursos às transformações do mundo do trabalho e às demandas regionais; e estímulo à pesquisa aplicada e à extensão como instrumentos de integração entre o campus e a comunidade.

Dessa forma, esta proposta de PDI pretende tanto o uso de estratégias de enfrentamento aos desafios mencionados quanto a valorização das conquistas já alcançadas. Esse documento reflete, portanto, o compromisso institucional com a qualidade do ensino, a promoção da equidade e a contribuição para o desenvolvimento social, econômico e cultural do Vale do Ribeira.

5. Análise da situação atual do campus

Tabela 1 – Indicadores

Indicadores	2020	2021	2022	2023	2024
Índice de permanência	92,52	93,99	73,72	93,82	77,71
Taxa de evasão (exceto dos Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC)	7,42	6,01	26,28	6,18	22,29
Eficiência acadêmica	69,5	72,40	56,20	54,9	57,90
Relação Aluno-Professor	15,79	18,28	18,78	16,58	18,43
Índice de verticalização	9,10	9,10	9,10	9,10	9,10
Índice de matrículas equivalentes em cursos técnicos	0,82	0,83	0,82	0,82	0,82
Índice de matrículas equivalentes em formação de professores	11,70	13,8	18,10	21,10	24,30

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2025).

5.1 Análise dos Indicadores

Permanência e Evasão

O índice de permanência mostrou bons resultados em 2020, 2021 e 2023, superando os 90%. No entanto, registrou quedas significativas em 2022 e 2024, o que se alinha ao retorno às aulas presenciais após a pandemia e ao retorno pós-greve, respectivamente. A taxa de evasão, nesses mesmos anos, foi muito superior à meta de 10%, prevista pelas estratégias 11.11 e 12.3 da Lei nº 13.005/2014.

Eficiência Acadêmica

A eficiência acadêmica, que considera a conclusão dos cursos dentro do prazo previsto (+1 ano), acrescida de um percentual (projeção) dos alunos retidos no ano de referência que poderão concluir o curso, sofreu queda entre 2022 e 2024, com destaque para a queda abrupta em 2022 (53,4%). O pico de 72,9% em 2021 pode ser atribuído à adoção de metodologias adaptadas ao ensino remoto durante a pandemia de Covid 19. Há necessidade de retomar ações que promovam permanência do estudante e conclusão dos cursos com qualidade.

Relação Aluno-Professor

O campus apresentou evolução positiva em relação à meta de 20 estudantes por professor, porém ainda não atingiu o valor ideal. Essa relação flutuou entre 15,79 (2020) e 18,78 (2022). O resultado pode estar relacionado a fatores como evasão e necessidade de suspensão ou oferta de novos cursos. A meta permanece como desafio a ser perseguido.

Verticalização

O índice de verticalização manteve-se estável em 9,10% nos últimos cinco anos. Esse dado aponta para a necessidade de consolidar e ampliar a oferta de cursos integrados por eixo tecnológico, conforme o art. 6º da Lei nº 11.892/2008.

Matrículas em Cursos Técnicos

O índice caiu gradativamente, de 72,2% em 2020 para 61,9% em 2024, o que pode estar relacionado à ampliação da oferta de cursos superiores, como a Licenciatura em Pedagogia, considerando-se que a procura pelos cursos técnicos noturnos diminuiu significativamente. Além disso, o tempo prolongado de oferta dos mesmos cursos técnicos concomitantes pode ter contribuído para a redução nas matrículas. Apesar da queda, o campus permanece acima da meta mínima de 50%, conforme estabelece a legislação vigente.

Matrículas em Formação de Professores

Houve evolução contínua de 11,7% (2020) para 24,3% (2024), o que demonstra a consolidação da Licenciatura em Pedagogia, bem como do curso de licenciatura em Física, e o atendimento à meta de, no mínimo, 20% de matrículas em cursos de formação docente.

5.2 Ações estratégicas

Objetivo	Ação	Responsáveis	Prazo
1. Tornar os cursos mais atrativos e alinhados à prática	Revisão e flexibilização curricular com inserção de projetos práticos desde o início do curso	Coordenadores de Curso, Núcleo docente estruturante (NDE) Comissão de elaboração e implementação de Cursos (CEIC) Direção Adjunta de Ensino.	Médio prazo
	Redução da carga teórica concentrada nos primeiros semestres /anos	Coordenadores de Curso, Núcleo docente estruturante (NDE) Comissão de elaboração e implementação de Cursos (CEIC) Direção de Ensino.	Médio prazo
2. Acolher e acompanhar os estudantes	Criação de programa de acolhimento .	Coordenadoria de Apoio ao Ensino (CAE) , Coordenações de Curso, Coordenação	Curto prazo

desde o primeiro dia de ingresso no curso		Sociopedagógica (CSP), Diretoria Adjunta de Ensino (DAE).	
	Acompanhamento contínuo com foco no risco de evasão	Coordenadoria de Apoio ao Ensino (CAE) , Coordenações de Curso, Coordenação Sociopedagógica (CSP), Diretoria Adjunta de Ensino (DAE).	Médio prazo
3. Reduzir a reprovação em disciplinas consideradas mais críticas	Implantação e ampliação de programas de monitoria e tutoria por pares	Coordenações de Curso, Diretoria Adjunta de Ensino (DAE).	Curto a médio prazo
	Fortalecimento das ações de Formação continuada, com foco em metodologias ativas	Coordenação Sociopedagógica (CSP), Diretoria Adjunta de Ensino (DAE), Núcleo de Apoio às pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNE)	Médio prazo
4. Aproximar os cursos do mundo do trabalho	Parcerias com empresas e organizações locais para estágios e visitas técnicas	Coordenação de Estágio, Direção Geral , Coordenação de Extensão.	Médio a longo prazo
	Realização de feiras de profissões e oficinas profissionais	Coordenações de Curso, Docentes, Diretoria Adjunta de Ensino, Direção geral	Curto a médio prazo
5. Melhorar condições objetivas de permanência	Parcerias para transporte escolar	Direção Geral , Diretoria Adjunta Administrativa	Médio prazo
	Melhorar a oferta de alimentação no campus	Direção Geral, Direção adjunta de Administração, Direção Adjunta de Ensino	Curto a médio prazo
	Reforçar programas de auxílio estudantil , bolsa de ensino, pesquisa e extensão	Direção Geral, Direção Adjunta de Ensino, Coordenação de Pesquisa, Coordenação de Extensão.	Curto prazo

6. Fortalecer o protagonismo estudantil	Apoio às representações discentes	Coordenadoria de Apoio ao Ensino (CAE) , Coordenações de Curso, Coordenação Sociopedagógica (CSP), Diretoria Adjunta de Ensino (DAE).	Curto a médio prazo
	Criação de Núcleo de convivência e integração Estudantil , com propostas permanentes de eventos culturais, esportivos , de escuta e de aproximação com as famílias.	Coordenadoria de Apoio ao Ensino (CAE) , Coordenação Sociopedagógica (CSP), Diretoria Adjunta de Ensino (DAE). Grêmios Estudantil, Centros Acadêmicos	Médio prazo
7. Divulgar os cursos e ações do campus	Criar um Programa de divulgação das ações do campus .	Direção Geral , Coordenação de Extensão, Coordenações de curso e Diretoria Adjunta de Ensino	Curto prazo
	Criação de campanhas digitais com estudantes e egressos	Coordenação de Extensão , Coordenação de cursos, Diretoria Adjunta de Ensino	Curto prazo
8. Promover engajamento por meio da pesquisa e extensão	Incentivo à participação em projetos de pesquisa e extensão .	Coordenação de Pesquisa , Coordenação de Extensão, Docentes	Curto a médio prazo

A análise dos dados evidencia a complexidade dos fatores que impactam o desempenho institucional. Embora os indicadores revelem avanços importantes — como a ampliação da formação docente e manutenção das matrículas técnicas acima da meta —, ainda são necessários ajustes estratégicos para melhorar a eficiência, permanência e conclusão dos cursos por parte dos estudantes.

As ações propostas visam à criação de um ambiente mais acolhedor, participativo e integrado ao mundo do trabalho, promovendo qualidade e equidade na educação pública federal.

6. Análise dos ambientes

Com o objetivo de subsidiar o planejamento institucional quanto à oferta de cursos no Campus Registro do IFSP, foi realizada uma consulta à comunidade interna e externa. A iniciativa buscou identificar as preferências e percepções sobre a atual oferta de cursos e possíveis novas demandas, considerando as vocações regionais e as tendências do mundo do trabalho.

Dentre o total de participantes, 58% dos respondentes são da comunidade interna e 42% da comunidade externa.

Em relação aos cursos técnicos integrados ofertados pelo Campus Registro , a maioria dos participantes indicou que esses cursos devem ser mantidos com duração de três anos, ressaltando a importância de que

estejam alinhados às demandas do mundo do trabalho. Entre os cursos mais citados como sugestão de oferta para os cursos integrados, destacam-se: Administração, Informática/Tecnologia da Informação, Meio Ambiente/Agroecologia/Agroindústria, Design (Gráfico, Interiores), Turismo e Hospitalidade, Gestão e Negócios (Recursos Humanos, Marketing, Contabilidade).

Houve ainda menções ao Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja).

Já em relação aos Cursos Técnicos Concomitantes, as principais sugestões de cursos para oferta na modalidade incluem Administração e Turismo.

Em relação aos Cursos Superiores, as respostas indicaram que a Licenciatura em Pedagogia e a Licenciatura em Física devem ser mantidas no período noturno, atendendo às demandas do mundo do trabalho. Já o curso de Engenharia de Produção teve a seguinte distribuição de respostas quanto ao turno ideal: 52,3% indicaram preferência pelo período noturno, 38,1% afirmaram não saber opinar, e 9,7% indicaram preferência pela manutenção no período integral. Entre os cursos superiores mais sugeridos para futura oferta estão: Engenharia Civil, Arquitetura, Engenharia de Controle e Automação e Bacharelado em Administração.

Também houve sugestões de ampliação da formação por meio de cursos de especialização e mestrado.

A análise dos ambientes também pode ser representada da seguinte forma:

Forças	Força de trabalho adequada às ofertas de cursos atuais. Localização : campus localizado às margens da Rodovia Régis Bittencourt no trecho que liga São Paulo a Curitiba. Possibilidade de atendimento a diferentes municípios da região do Vale do Ribeira. Equipe técnica (docentes e técnicos administrativos) altamente qualificada. Ensino gratuito e de qualidade.
Fraquezas	Localização : a distância entre os municípios atendidos impacta no custo com transporte para os estudantes. Escassez na oferta de horários de transporte pelos municípios. Não há oferta de cursos de pós-graduação. Não oferta de Proeja. Parte da população ainda demonstra desconhecimento sobre os cursos ofertados.

	Infraestrutura insuficiente em alguns setores (laboratórios, acessibilidade). Comunicação interna ineficiente.
Oportunidades	Potencial para aproveitamento do perfil agrícola da região. Possibilidade de ampliação para cursos de pós-graduação, como especializações e mestrado. Parcerias com o setor produtivo local. Oferta de ensino a distância (EaD). Participação efetiva em editais externos, como CNPq, por exemplo. Potencial de se tornar referência em educação pública na região.
Ameaças	A localização afastada do centro urbano impõe desafios de deslocamento e custos com transporte para os estudantes. Permanência e êxito dos estudantes estão ameaçados por questões estruturais e socioeconômicas. Restrições orçamentárias podem comprometer a expansão da oferta. Cortes no orçamento da educação pública federal. Evasão escolar por fatores socioeconômicos. Falta de transporte público adequado. Questões relacionadas ao pertencimento da comunidade interna.

A análise das informações coletadas indica que o campus apresenta potencial estratégico para atender às demandas locais e regionais, especialmente por sua localização às margens da Régis Bittencourt (BR-116), o que facilita o acesso de estudantes provenientes de diversos municípios do Vale do Ribeira. A vocação agrícola da região também aponta para oportunidades de fortalecimento e expansão de cursos técnicos.

Apesar disso, desafios relacionados à permanência e êxito dos estudantes ainda persistem, em especial devido à distância entre o campus e áreas urbanas, à limitação do transporte público e às vulnerabilidades socioeconômicas do público atendido. Esses fatores demandam maior investimento em políticas de assistência estudantil e ações articuladas com prefeituras e instituições locais.

Diante desse contexto, as análises indicam a manutenção da maioria dos cursos já ofertados, bem como o fortalecimento de parcerias com o setor produtivo para alinhar a oferta de outros possíveis cursos, especialmente considerando a procura nos processos seletivos.

Para a consolidação das análises serão considerados critérios de relevância social, potencial de empregabilidade e desenvolvimento regional sustentável, além da força de trabalho e infraestrutura, garantindo que o Instituto Federal Campus Registro cumpra seu papel como agente transformador da realidade onde está inserido.

7. Atendimento aos balizadores do art. 8º da lei 11892/2008

Os balizadores da Educação Profissional de nível técnico atendem à legislação vigente. Em resumo, a tabela 02 mostra que no ano de 2029 esse índice será de 50,9 % e a formação de professores atingirá o índice de 27,4%. No entanto, será necessário um plano de ação para o atendimento dos 10% do Proeja, conforme apresentado abaixo:

Ação	Descrição	Responsáveis	Prazo	Indicadores	Resultados Esperados
Levantamento de dados e diagnóstico local	Realizar estudo sobre a demanda regional de jovens e adultos fora da escola, analisando potencial de oferta do PROEJA no campus.	DAE, CGE, Extensão, NAPNE	1º semestre de 2026	Relatório diagnóstico publicado	Diagnóstico atualizado e mapeamento de demanda concluído.
Criação de Grupo de Trabalho PROEJA (GT-PROEJA)	Instituir GT com docentes, técnicos e representantes externos para planejar estratégias de ampliação da oferta.	Direção Geral e DAE	1º semestre de 2026	Portaria do GT publicada	GT ativo e com plano de trabalho validado.
Ampliação gradual da oferta do PROEJA	Implantar novas turmas do PROEJA conforme diagnóstico e capacidade institucional.	DAE e Coordenação de Curso	NOVO PDI	% de vagas PROEJA sobre o total de matrículas	Atingir 10% das vagas ofertadas na modalidade.

Parcerias institucionais	Firmar parcerias com Secretarias Municipais de Educação, CRAS e instituições sociais para captação de público.	Extensão e Relações Institucionais.	2026–2027	Nº de parcerias firmadas.	Ampliação do público-alvo e fortalecimento comunitário.
Ações de sensibilização e divulgação	Promover campanhas e eventos sobre o PROEJA e o direito à educação de jovens e adultos.	Comunicação, Extensão e GT-PROEJA.	2026–2028	Nº de ações realizadas e alcance social.	Maior visibilidade do programa e aumento da procura.
Formação do docente e técnico-pedagógica	Oferecer formações sobre fundamentos da EJA, metodologias e integração curricular com a formação profissional.	DDP e DAE	2026–2028	% de docentes participantes	Equipe capacitada para atuação na modalidade EJA
Seminário Institucional PROEJA	Realizar anualmente seminário interno para socialização de experiências e boas práticas.	GT-PROEJA	2026–2029	Nº de participantes e trabalhos apresentados.	Fortalecimento da cultura institucional sobre EJA.
Incentivo à pesquisa e extensão na EJA	Estimular projetos voltados à EJA, inclusão e formação profissional.	Coordenação de Pesquisa e Extensão	2026–2029	Nº de projetos aprovados e executados.	Produção científica e social sobre EJA fortalecida.
Ampliação gradual da oferta do PROEJA	Implantar novas turmas do PROEJA conforme diagnóstico e capacidade institucional.	DAE e Coordenação de Curso	NOVO PDI	% de vagas PROEJA sobre o total de matrículas.	Atingir 10% das vagas ofertadas na modalidade.

Tabela 2 – Distribuição da oferta

Distribuição da Oferta		2023		2024		2025		2026		2027		2028		2029		2030	
Tipo de Oferta	Balizador	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta
Técnico	TEC-50%	305,8	51,4%	571,4	63,2%	704,2	62,8%	704,2	58,4%	664,1	57,6%	623,9	52,7%	623,9	50,9%	623,9	50,9%
Formação de Formadores	FOR-20%	84,1	14,1%	168,2	18,6%	252,4	22,5%	336,5	27,9%	336,5	29,2%	336,5	28,4%	336,5	27,4%	336,5	27,4%
Outros	OUT-30%	205,6	34,5%	164,5	18,2%	164,5	14,7%	164,5	13,6%	153,4	13,3%	224,5	18,9%	265,6	21,7%	265,6	21,7%
Proeja	PROEJA	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%

Fonte: Planilha de Impacto.

8. Manutenção na Oferta de Cursos

Houve proposta de manutenção de todos os cursos, com exceção do Curso Técnico em Logística concomitante e subsequente, que terá sua oferta suspensa em 2027/02.

A manutenção da oferta dos curso, mesmo com baixa procura, se justifica pela tentativa de em um novo modelo de gestão buscar consolidar parcerias já estabelecidas com escolas da rede básica e com instituições públicas e privadas da região, aliadas a adoção de estratégias de fortalecimento da procura, tais como intensificação de ações de divulgação em escolas de ensino médio, promoção de atividades de extensão voltadas à comunidade, promoção de eventos internos que fortaleçam a imagem institucional, entre outras propostas. Essas ações serão de responsabilidade dos Núcleos docentes estruturantes e Comissões de elaboração e implementação de cursos, das coordenações dos cursos, docentes e demais servidores da instituição, bem como da Direção Geral e Diretoria Adjunta de Ensino. No ano de 2025 foi criada uma comissão interna de divulgação do processo seletivo com o objetivo de fortalecimento desse processo e de aumento da procura pelos cursos.

Tabela 3 – Relação candidato por vaga

Curso	Relação candidato/vaga				
	2020	2021	2022	2023	2024
Nome do curso					
Curso Técnico Edificações Integrado	2,5	3,0	1,9	3,7	3,93
Curso Técnico Logística Integrado	2,7	3,0	2,7	3,9	3,53
Curso Técnico Mecatrônica Integrado	3,2	3,5	2,2	4,1	4,5
Técnico C/Subsequente Edificações	2,1	2,5	1,1	1,8	0,85
Técnico C/Subsequente Logística	2,5	2,3	1,1	1,7	1
Técnico C/Subsequente Logística 2	N.O.	1,6	1,1	0,9	0,8
Técnico C/Subsequente Mecatrônica	2,0	1,7	1,1	1,5	0,58
Licenciatura em Pedagogia	N.O.	10,5	5,1	8,0	4,62
Licenciatura em Física	3,4	1,4	0,9	1,8	1,57
Bacharelado em Engenharia de Produção	8,7	3,0	2,6	5,4	5,15

Fonte: Processos seletivos IFSP/ Sisu Gestão

9. Extinção de cursos

Está sendo proposta a extinção do curso técnico em Logística concomitante dada à baixa procura nos últimos anos, seguida da grande evasão para o mesmo período.

Tabela 4 – Início e encerramento da(s) oferta(s)

Curso	Vagas	Última oferta (ano/semestre)	Encerramento total (ano/semestre)
Técnico em Logística Concomitante	40	2026/2	2027/2

Fonte: Planilha de impacto

10. Novas ofertas de cursos

Nesse período de revisão foram apresentadas duas propostas de cursos: um curso concomitante na área de Administração (Gestão em Serviços Públicos) e um curso de especialização em Processos Gerenciais. A implantação desse curso se dá devido à baixa procura pelo curso de Logística.

Tabela 5 – Início e encerramento da(s) oferta(s)

Curso	Vagas	Início de oferta (ano/semestre)	Implantação total (ano/semestre)
Técnico em Gestão em Serviços Públicos concomitante	40	2027/1	2028/1
Especialização em Processos Gerenciais	40	2027/01	2028/01

Fonte: Planilha de impacto

12. Lista de Abreviaturas e Siglas

CAE – Coordenadoria de Apoio ao Ensino

CSP – Coordenadoria Sociopedagógica

CEIC – Comissão de Elaboração e Implementação de Cursos

DAE – Diretoria Adjunta de Ensino

DRG – Direção-Geral

FIC – Formação Inicial e Continuada

NAPNE – Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas

NDE – Núcleo Docente Estruturante

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PNP – Plataforma Nilo Peçanha

PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos

13. Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Plataforma Nilo Peçanha – PNP**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://plataformanilopecanha.mec.gov.br/>. Acesso em: 27 maio 2025.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 2008.

BRASIL. **Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017**. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. *Diário Oficial da União*: Brasília, DF, 18 dez. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO. **Resolução normativa nº 42, de 27 de agosto de 2024**. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2024 a 2028. São Paulo: IFSP, 2024.

14- Link para acesso público aos documentos <https://rgt.ifsp.edu.br/portal/pdi>

15- Acesso ao site da Instituição: <https://rgt.ifsp.edu.br/portal/pdi>.

Documento Digitalizado Público

RELATÓRIO FINAL PDI

Assunto: RELATÓRIO FINAL PDI
Assinado por: Heleni Ferreira
Tipo do Documento: Relatório
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Heleni Sousa dos Santos Ferreira, DIRETOR(A) ADJUNTO(A) - CD4 - DAE-RGT , em 14/10/2025 13:26:39.

Este documento foi armazenado no SUAP em 14/10/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 2208689
Código de Autenticação: 4e3e90f391

